

# **DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ**

Ileana Pitombeira Gomes, Marina Carvalho Arruda Barreto, Bárbara Porfírio Nunes, Shamyr Sulyvan de Castro

**Introdução:** O Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV2, identificado em 2019 na China. O vírus disseminou rapidamente, resultando em uma pandemia. Os principais sintomas são febre, cansaço e tosse seca, podendo também ser relatado dor de garganta, dor de cabeça, náusea, congestão nasal, e outros. A evolução pode ser de forma leve, moderada, grave ou mesmo assintomática. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico os casos de COVID-19 no estado do Ceará. **Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo, a partir de dados secundários dos casos notificados de COVID 19, realizado no período de março de 2020 à junho de 2021. Os dados foram colhidos das fichas de notificação e relatórios extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Gal) e tabulados no programa Excel. **Resultados:** Até junho de 2021 foram confirmados 251.455 casos de COVID-19 no Ceará, com maior magnitude, no ano de 2021. A população com idade entre 31 e 49,9 anos foi a que mais positivou no teste diagnóstico, seguido da faixa etária de 21 a 30 anos. A infecção foi mais frequente nas mulheres tanto em 2020 (56,9%) como em 2021 (55,8%). A taxa de incidência no estado do Ceará foi de 922,3/100.000 habitantes em 2020 e 1.630,9/100.000 habitantes em 2021. Já a taxa de mortalidade acumulada até a semana 21, no estado do Ceará, foi de 222,4/100.000 habitantes, sendo a maior taxa do nordeste. A taxa de letalidade foi maior no sexo masculino e na faixa etária de maior ou igual a 80 anos (24,1/1000), seguindo de 70 a 79 anos (15,49/1000). **Conclusão:** Com os dados analisados e comparando a faixa etária, conclui-se diante da pandemia, que as pessoas com idade entre 31 e 40,9 anos foram as que mais positivaram no estado do Ceará e a faixa etária de maiores de 70 é a que apresenta a maior taxa de letalidade. Com relação ao sexo, as mulheres foram as mais infectadas, mas os homens que apresentaram maiores taxas de letalidade.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Epidemiologia. Saúde Pública. Pandemias.